Entre a cruz e a espada. Estereótipos de religiosos sobre homens homossexuais e heterossexuais.

Pedro Fabiano Alves Cunha, Caroline Liberatori, Gabriel Caumo, Marina Vilela, Jean Carlos Natividade

INTRODUÇÃO

Os estereótipos são estruturas de conhecimento que servem como “imagens” mentais dos grupos em questão (Lippman, 1922). Eles são características pessoais que vem à mente rapidamente quando pensamos sobre os grupos (Nelson, 2016). Eles se diferenciam do preconceito que dizem respeito a uma atitude com carga afetiva negativa direcionada a um grupo ou a indivíduos pertencentes a determinado grupo (Nelson, 2016).

Estereótipos de orientação sexual podem ser definidos como as percepções generalizadas e compartilhadas acerca de pessoas com determinada orientação sexual, como homossexuais e heterossexuais. Embora os estereótipos não determinem o preconceito frente a pessoas com determinada orientação sexual, eles podem refletir e induzir preconceitos.

De acordo com o painel de indicadores do SUS (2008, p.571), a população LGBT, pelo fato de não se enquadrar à identidade sexual heteronormativa, ou à não adequação de gênero com o sexo biológico , tem seus direitos humanos básicos agredidos, e muitas vezes se encontra em situação de vulnerabilidade. O presente estudo centrara sua atenção na comunidade de homens gays e heterossexuais.

Seguindo estas considerações, a importância do estudo se da no mapeamento e melhor entendimento dos estereótipos que a própria comunidade gay tem de si e dos heterossexuais.

OBJETIVOS

Descrever os estereótipos de religiosos frente a homens homossexuais e heterossexuais.

RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta a frequência das categorias conforme foram citadas como representativas de homens heterossexuais e de homens homossexuais/gays. Na Tabela 2, são apresentados exemplos de palavras citadas nas categorias quando eram citadas para homossexuais/-gays e heterossexuais.

Tabela 1. frequência das categorias com mais de 10 respostas

categorias	homens gays (%) n = 246	homens hetereos (%) n = 228
roupas	24,8	27,2
modo de falar	15,0	11,8
linguagem corporal	13,0	15,8
voz	5,3	6,2
Interação com o (a) parceirc	4,1	6,6
cuidado estético	6,1	0,0
forma de andar	7,5	6,1

Tabela 2. exemplos de palavras/ expressões

categorias	exemplo homens gays	exemplo homens hetereos
roupas	“vestimenta”, “roupas”	“jeito de se vestir tipicamente “masculino“”, “roupas simples”
modo de falar	“fala amolecida”, "modo de falar”	“modo de falar”
linguagem corporal	“expressão corporal”, “movimentos delicados”	“gestos mais firmes”, "andar mais rígido", "ausência de rebolado"
interação com o (a) parceiro (a)	“parecer ter afetividade ou interesse a um outro homem a sua volta”, “se vejo ele com um parceiro”	“acompanha o andar de uma mulher quando ela passa.” “olhar diretamente para a bunda de mulheres”
forma de andar	“forma de andar”, "no caminhar", "o jeito de andar”	“forma de andar”, "andar"
voz	“alteração de voz”, "tom de voz"	"tom de voz”, “voz”
cuidado estético	“fazer sombrancelhas”, "maquiagem", "ser vaidoso"	----------

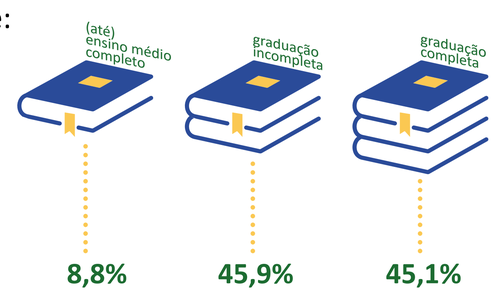
MÉTODO

PARTICIPANTES

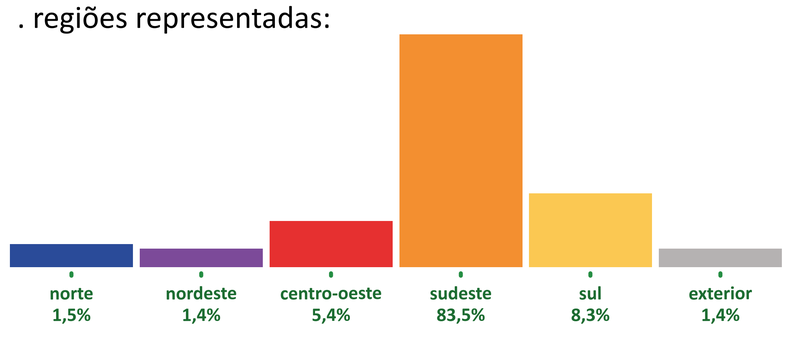
. 270 pessoas que afirmaram possuir alguma crença religiosa (23% homens, 73,3% heterossexuais, 1,1 entre as pessoas não quiseram informar ou não se enquadravam nestas categorias)

. média de idade de 29,8 anos (*DP*=14,4)

. escolaridade:



. regiões representadas:



INSTRUMENTOS

Foi aplicado um questionário online com perguntas sociodemográficas e perguntas abertas nas quais o participante poderia escrever as cinco primeiras expressões ou palavras que viessem a sua cabeça. Exemplos:

. Quais as cinco primeiras características ou comportamentos que vem à sua mente para identificar homens homossexuais/gays?

. Quais as cinco primeiras características ou comportamentos que vem à sua mente para identificar homens heterossexuais?

PROCEDIMENTOS

A coleta de dados se deu via internet por meio de divulgação do endereço do questionário em redes sociais e por e-mail. As análises foram realizadas apenas com a primeira palavra fornecida pelos participantes. Com as respostas, elaboraram-se categorias agrupando-se palavras com conteúdo semântico semelhante.

DISCUSSÃO

Como é possível observar, os resultados vão ao encontro da literatura. Estudos mostram que a orientação sexual pode ser identificada com boa precisão, embora não se mostrem marcadores óbvios (Valentova & Havlı´cˇek , 2013). Características como a voz e a aparência são pontos que tendem a ter boa precisão quando as pessoas buscam identificar a orientação sexual umas das outras (Valentova & Havlı´cˇek, 2013).

Em estudo realizado por Jernigan e Mistree (2009) os autores encontram um resultado significativo quanto ao percentual de amigos gays no Facebook e a orientação sexual dos usuários. Ou seja, homens que se identificavam como homossexuais possuíam um maior percentual de amigos gays na rede social em questão.

Há pouca literatura nacional e internacional a respeito dos estereótipos de orientação sexual. Recomendamos que mais estudos a respeito deste tema sejam realizados no futuro. O presente estudo focou no estereótipo dos participantes frente a orientação sexual, pesquisas que busquem entender melhor estes estereótipos assim como averiguar a veracidade da capacidade dos mesmos para prever a orientação sexual se fazem cruciais.

COMO CITAR ESTE TRABALHO

Cunha, P., Caumo, G., Liberatori, C. Vilela, M. C. S. & Natividade, J.C. (2018) *Entre a cruz e a espada. Estereótipo de religiosos sobre homens homossexuais e heterossexuais.*. Pôster apresentado na 48ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, São Leopoldo, RS.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. (2004). Brasil sem Homofobia: Programa de Combate a Violência e à Discriminação contra GLTB e de Promoção da Cidadania Homossexual. Brasília, DF: Autor.

Brasil. Ministério da Saúde. (2008b). Painel de Indicadores do SUS no5 – Prevenção de Violências e Cultura de Paz. Brasília, DF: Autor.

Lippmann, W. (1922). Public opinion. Harcourt Brace: New York.

Nelson, T. D. (2016). Handbook of prejudice, stereotyping and discrimination. Psychology Press Taylor and Francis Group 2ª ed. New York and London, 2016, p. 21-24.

Valentova ,J.V. & Havlı´cˇek, J. (2013) Perceived Sexual Orientation Based on Vocal and Facial Stimuli Is Linked to Self-Rated Sexual Orientation in Czech Men. PLoS ONE 8(12): e82417. doi:10.1371/journal.pone.0082417

Valentova JV, Varella MAC, Bartova K (under review) Body appearance and self-grooming can cue to sexual orientation of Czech men. J Appl Soc Psych.

CAPES

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FAPERJ Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

CONTATOS
Pedro Cunha
pedrofacunha@gmail.com
laboratório de pesquisa em psicologia social - PUC Rio
R. Marquês de São Vicente, 225 - Gávea,
Rio de Janeiro/RJ - Brasil
www.l2ps.org